

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE
PERNAMBUCO
COORDENAÇÃO DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

Relatório de Gestão - DAE/Pesqueira 2024

Coordenação de Assistência Estudantil

O presente relatório sintetiza as ações desenvolvidas pelo Departamento de Assistência Estudantil (DAE/Pesqueira) no ano de 2024, no âmbito da Política de Assistência Estudantil.

Equipe DAE

Cíntia de Kássia Pereira Melo - Coordenadora de Assistência Estudantil
dae@pesqueira.ifpe.edu.br

Heloísa Maria Araújo da Costa - Odontóloga e Substituta na Coordenação de Assistência Estudantil
heloisa.araujo@pesqueira.ifpe.edu.br

Paula Feitosa de Araújo Moura – Nutricionista e Substituta Eventual na Coordenação de Assistência Estudantil
paula.feitosa@pesqueira.ifpe.edu.br

Maria Rita Valões da Silva - Assistente Social
rita.valoes@pesqueira.ifpe.edu.br

Jozelaine Maria Cavalcante – Psicóloga
josy@pesqueira.ifpe.edu.br

Emilly Vasconcelos de Farias - Assistente de Alunos
emilly.farias@pesqueira.ifpe.edu.br

Equipe Multiprofissional (Equipe DAE +...)
equipemultiprofissional@pesqueira.ifpe.edu.br

Monique Maria Batista de Oliveira - Pedagoga
monique.batista@pesqueira.ifpe.edu.br

Ângela Maria Galindo Mendes - Professora de Atendimento Educacional Especializado
angela.mendes@pesqueira.ifpe.edu.br

SUMÁRIO

Apresentação	3
1. Marco Legal e Institucional	3
2. Panorama Geral dos Programas	3
3. Resultados por Programas e Ações	5
3.1 Programa de Apoio à Manutenção Acadêmica	5
3.2 Programa de Alimentação Escolar - PNAE	5
3.3 Programa de Auxílio Financeiro Eventual	7
3.4 Programa de Assistência Estudantil - PROEJA	8
3.5 Programa de Apoio às Visitas Técnicas e Eventos	8
3.6 Programa de Pesquisas (PIBIC/PIBITI)	10
3.7 Programa de Acompanhamento Biopsicopedagógico	11
3.8 Programa de Incentivo à Arte e Cultura	13
3.9 Programa de Incentivo ao Esporte e Lazer	14
3.10 Programa de Tutoria de Pares	15
3.11 Programa de Bolsa Permanência Indígena	17
3.12 Núcleos de Estudos e Práticas (NEGED/NEABI/NEVPIC)	18
3.13 Clubes e Liga Acadêmica	19
3.14 Práticas Interdisciplinares de Enfermagem	20
3.15 Estágios Curriculares de Enfermagem	21
3.16 Assistência Odontológica e Nutricional	22
4. Considerações Finais	23

Apresentação

A Assistência Estudantil constitui um dos pilares da política de inclusão social e democratização do acesso à educação pública federal, desempenhando papel fundamental na redução das desigualdades e na promoção da equidade de oportunidades. No contexto do IFPE, as ações são voltadas a garantir que os(as) estudantes, especialmente aqueles(as) em situação de vulnerabilidade socioeconômica, tenham condições de permanecer e concluir seus cursos com qualidade, por meio de apoios financeiros, psicossociais, pedagógicos e nutricionais.

No Campus Pesqueira, a execução dos programas de Assistência Estudantil reflete o compromisso institucional com a formação integral dos(as) discentes, articulando dimensões pedagógicas, sociais e humanas. Em 2024, o conjunto de ações foi orientado por princípios de equidade, transparência e eficiência na aplicação dos recursos públicos, de modo a assegurar que os benefícios alcançassem os(as) estudantes com maior necessidade e impacto potencial em sua trajetória acadêmica.

Além de apresentar os dados quantitativos referentes à execução orçamentária e ao número de estudantes beneficiados, este relatório busca também destacar aspectos qualitativos relacionados às estratégias de acompanhamento, avaliação e melhoria contínua dos programas. Dessa forma, pretende-se não apenas registrar o desempenho institucional, mas também oferecer subsídios à reflexão e ao aprimoramento das políticas de assistência estudantil no âmbito do IFPE.

Por fim, este documento reafirma o compromisso do Campus Pesqueira com a promoção de uma educação inclusiva e transformadora, reconhecendo que a permanência e o êxito acadêmico dos(as) estudantes dependem de condições materiais, emocionais e sociais adequadas. Assim, a consolidação dos resultados aqui apresentados visa contribuir para o fortalecimento das práticas de gestão, planejamento e transparência, alinhadas à missão institucional do IFPE e aos objetivos do PNAES.

1. Marco Legal e Institucional

- Decreto nº 7.234/2010 – Dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil - PNAES
- Lei nº 14.914, de 03 de julho de 2024 - Institui a Política Nacional de Assistência Estudantil (PNAES)
- Resolução nº 021/2012 Regulamento Institucional da Assistência Estudantil do IFPE;
- Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Plano Anual de Ações.

2. Panorama Geral dos Programas

A seguir, são apresentados os dados relativos ao atendimento à comunidade estudantil no exercício de 2024, por meio dos programas que compõem a Política de Assistência Estudantil, sob a execução desta Coordenação de Assistência Estudantil. A Tabela 1 demonstra o quantitativo de estudantes beneficiados pelos programas vinculados aos Eixos 1 e 2 da Política de Assistência Estudantil.

O orçamento previsto para o ano de 2024, para a assistência estudantil foi de R\$ 923.509,08 (Novecentos e vinte e três mil, quinhentos e nove reais e oito centavos), além disso tivemos um apoio de Emenda Parlamentar no valor de R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais) a serem aplicados em todos os programas descritos na tabela abaixo, os quais o campus dá um suporte. Os maiores desafios enfrentados quase sempre são de ordem orçamentária, pois apesar de parecer ser um valor relativamente importante, deixamos de atender muitos outros programas e/ou complementar aqueles já em atividades por falta de orçamento.

Tabela 1. Número de discentes atendidos/as nos programas de Assistência Estudantil

Programa Eixo I	Estudantes Atendidos	Valor Destinado (R\$)
Apoio à Manutenção Acadêmica	392	R\$ 554.000,00
Alimentação Escolar	536	R\$ 89.044,90*
Auxílio Financeiro Eventual	44	R\$ 14.437,17
PROEJA	38	R\$ 22.800,00
Programa Eixo II	Estudantes Atendidos	Valor Destinado (R\$)
Apoio às Visitas Técnicas e Eventos	92	R\$ 23.200,00
Pesquisa (PIBIC e PIBITI)	32	R\$ 143.800,00
Acompanhamento Biopsicopedagógico	584**	Não se aplica
Núcleos (NEGED, NEVPIC, NEABI)	05	R\$ 5.200,00
Incentivo à Arte e à Cultura	08	R\$ 12.800,00
Incentivo ao Esporte e ao Lazer	57	R\$ 41.362,05***
Tutoria de Pares	22	R\$ 14.700,00
Clubes e Liga Acadêmica	05	R\$ 18.000,00
Práticas Interdisciplinares de Enfermagem	124	R\$ 71.000,00
Estágios Curriculares de Enfermagem	61	R\$ 96.200,00
Bolsa Permanência Indígena/Quilombola	98	Recurso do MEC
Assistência Odontológica e nutricional	57	Não se aplica

Fonte: Equipe DAE. *O Valor destinado à alimentação escolar foi proveniente de outras fontes (PNAE/CUSTEIO); **Refere-se à quantidade de atendimentos das 3 profissionais envolvidas, podendo ser mais de um atendimento por estudantes; *** Valor descentralizado pela DAE/Reitoria

3. Resultados por Programas e Ações

3.1 - Programa de Apoio à Manutenção Acadêmica

O Programa envolve iniciativas voltadas à equidade de oportunidades e à melhoria das condições socioeconômicas, e tem como público específico, estudantes em situação de vulnerabilidade social e necessidades educacionais específicas, na perspectiva de contribuir para a permanência do estudante no curso.

Para atender as necessidades do *Campus* foram publicados dois editais (com vigência para o ano letivo de 2024). Nesse aspecto, visando minimizar as questões sociais que perpassam o cotidiano no campo educacional e o índice de retenção e evasão escolar dos estudantes inseridos no Programa, o serviço social, durante a etapa de análise socioeconômica, tem uma visão dos aspectos gerais da vida familiar do estudante, profissão dos pais ou responsáveis, saúde do estudante e possíveis necessidades educacionais específicas, facilidades e dificuldades percebidas no meio escolar e social, assim como os planos e sonhos para o futuro dos estudantes.

Em 2024, foram atendidos 392 estudantes no Programa de Apoio à Manutenção Acadêmica. Sendo sua maioria dos cursos superiores, gênero feminino, renda per capita inferior a um salário mínimo, proveniente de trabalho informal. Este quantitativo, quando comparado aos dados de anos anteriores, revela uma diminuição de 30 beneficiários em 2023. A motivação para essa redução é decorrente do orçamento da Assistência Estudantil, que não acompanhou o ajuste mínimo no valor do auxílio, que em 2023 foi estabelecido em R\$ 200,00 (duzentos reais), em todos os *campi* do IFPE, visando atender as necessidades básicas e prioritárias dos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

Outro fator de grande relevância é que muitos estudantes que se inscrevem no Programa Manutenção Acadêmica, atendem aos critérios para acessar ao Programa, porém não são contemplados por não haver disponibilidade orçamentária. Isso faz com que esses estudantes passem a compor uma lista de espera, ou seja, eles podem acessar ao Programa, posteriormente, caso haja disponibilidade financeira. No entanto, destaca-se que conseguimos realizar o pagamento do auxílio mesmo no período de greve, de 03 de abril a 03 de julho de 2024.

3.2 - Programa de Alimentação Escolar - PNAE

O Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), foi instituído em 2009, pela Lei nº 11.947 e tem como objetivo a oferta de refeições saudáveis para os estudantes do ensino básico, promovendo o crescimento e desenvolvimento biopsicossocial, contribuindo para sua

aprendizagem e rendimento escolar e garantindo segurança alimentar e nutricional, de forma universal (BRASIL, 2009).

Dentre as diretrizes que norteiam o PNAE, a Resolução CD/FNDE nº 06 de 2020, destaca o apoio ao desenvolvimento sustentável, com incentivos para a aquisição de gêneros alimentícios diversificados, produzidos em âmbito local e preferencialmente pela agricultura familiar e pelos empreendedores familiares rurais, priorizando as comunidades tradicionais indígenas e de remanescentes de quilombos.

A Resolução CD/FNDE nº 06/2020, ressalta ainda que os cardápios da alimentação escolar devem ser elaborados pelo nutricionista responsável técnico do PNAE, tendo como base a utilização de alimentos in natura ou minimamente processados, de modo a respeitar entre outros, a cultura alimentar da localidade e pautar-se na sustentabilidade, sazonalidade e diversificação agrícola da região.

Diariamente, o Campus Pesqueira oferta a alimentação escolar na forma de lanche nos turnos manhã, tarde e noite para os mais de 500 estudantes matriculados na atenção básica do Campus, dando ainda assistência aos estudantes da graduação e pós graduação complementando os recursos advindos do PNAE para a oferta de refeições que atendam integralmente a todos os estudantes matriculados no Campus.

No ano de 2024 foi realizado o teste de aceitabilidade da alimentação escolar (Ficha de coleta de dados em anexo) entre os estudantes, para a avaliação da preparação “mungunzá”. Os resultados foram os seguintes:

- Responderam ao questionário 236 estudantes;
- responderam “Adorei”: 27 estudantes;
- responderam “Gostei”: 79 estudantes;
- responderam “Indiferente”: 73 estudantes;
- responderam “Não gostei”: 45 estudantes;
- responderam “Detestei”: 12 estudantes.

Para análise do teste devem ser consideradas as respostas de “Adorei” e “Gostei”, devendo ser esse percentual **igual ou maior que 85%**. O resultado do teste realizado foi de **45%** para as respostas “adorei” e “gostei”, tendo sido assim a **preparação rejeitada**. Por conta do resultado e considerando ser esta uma preparação regional e que faz parte da cultura local, o serviço de alimentação irá priorizar o seu uso no período de Junho onde se comemoram as festividades juninas, cujo mungunzá é considerado um prato típico.

A partir dessas e de outras ações, considera-se que o Programa Nacional de Alimentação Escolar em 2024, aqui no campus, foi executado com sucesso, garantindo a segurança alimentar e nutricional de 536 estudantes do Ensino Médio, além dos estudantes da Graduação que também foram atendidos. Ademais, para aperfeiçoamento de suas atribuições, a servidora nutricionista participou, no ano de 2024 do “I Encontro Nacional de Nutricionistas das Escolas Federais” realizado do dia 9 ao dia 11 de outubro em Palmas -TO e do curso “Agricultura Familiar: Criando Cardápios Mais Saudáveis e Desenvolvendo a Economia”, realizado remotamente em 24/07/2024, o que demonstra o comprometimento do campus e da servidora com as atividades que perpassam o referido Programa.

3.3 - Programa de Auxílio Financeiro Eventual

O Programa de Auxílio Financeiro Eventual tem o objetivo de contribuir para a permanência e o êxito de estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica e/ou com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação que apresentem demandas pontuais não alcançadas por outros programas, como aquelas provenientes de nascimento ou morte no núcleo familiar, calamidade pública e vulnerabilidade temporária.

Sua finalidade é contribuir para o atendimento de demandas eventuais apresentadas pelos estudantes e/ou identificadas pela equipe multiprofissional. Estas referem-se a circunstâncias inesperadas e que tenham caráter temporário e tendem a interferir diretamente nos processos de ensino e aprendizagem do estudante.

Efetiva-se a partir de concessão de recurso financeiro em caráter eventual à estudantes para auxiliar no custeio de despesas decorrentes das condições anteriormente elencadas. Tem caráter de fluxo contínuo, de forma que o auxílio pode ser solicitado a qualquer momento do ano letivo.

No que concerne aos estudantes encaminhados pela Psicologia, que precisam de acompanhamento psiquiátrico, é solicitado R\$150,00 reais para consulta, um valor consideravelmente baixo que o campus conseguiu através de um profissional médico psiquiatra que compreende as nossas necessidades orçamentárias e a vulnerabilidade dos estudantes, corroborando em atendê-los por um valor bem abaixo do mercado. Isto tem auxiliado no tratamento de saúde mental dos estudantes de maneira mais integral, pois algumas especificidades necessitam de tratamento medicamentoso.

Em 2024, foram atendidos 44 (quarenta e quatro) estudantes com o auxílio eventual, compreendendo necessidades de caráter social e médico, conforme descrito acima. Dentre esses auxílios também é possível disponibilizar ajuda para compra de algum item específico, tais como óculos de grau, lentes oftálmicas, equipamentos de medição de glicose, entre outros conforme demanda e disponibilidade orçamentária.

A concessão de auxílios eventuais dessa ordem, desempenha um papel essencial na promoção da permanência e do bem-estar estudantil, nesse aspecto, o campus demonstra sensibilidade às demandas sociais e de saúde que podem comprometer o desempenho acadêmico. Esse apoio contribui para reduzir vulnerabilidades, garantir condições adequadas de estudo e fortalecer a equidade no acesso à educação. Trata-se de uma ação estratégica para assegurar que nenhum estudante tenha sua trajetória acadêmica prejudicada por dificuldades socioeconômicas ou de saúde.

3.4 - Programa de Assistência Estudantil - PROEJA

O Programa de Assistência Estudantil do PROEJA permite reduzir desigualdades de acesso à educação técnica e profissional, visa ampliar as condições de permanência e êxito de discentes que não conseguiram finalizar os estudos na idade regular e matricularam-se em Cursos Técnicos Integrados ou Concomitantes ao Ensino Médio ofertados na modalidade de Educação de Jovens e Adultos. O Programa visa contribuir para que haja igualdade de oportunidades no exercício das atividades acadêmicas e minimizar os efeitos das desigualdades socioeconômicas e culturais. Efetiva-se através de repasse de recurso financeiro para auxiliar no custeio de despesas com transporte, alimentação e outras necessidades relacionadas à manutenção acadêmica.

O IFPE Campus Pesqueira oferece o curso de PROEJA/FIC — Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos na modalidade Formação Inicial e Continuada de Auxiliar Administrativo. Esses cursos integram a educação básica (Fundamental ou Médio) com a qualificação profissional, destinando-se a jovens e adultos que não concluíram os estudos na idade regular. O "FIC" significa que se trata de um curso de curta duração focado na qualificação profissional. É uma maneira de fortalecer a formação contribuindo para o desenvolvimento regional pois ao concluir o estudante estará apto a trabalhar em funções administrativas, escritórios, empresas que exigem organização, atendimento, atividades de escritório, favorecendo o setor de serviços, empresas e órgãos públicos da região.

O campus tem um Programa de Assistência ao Estudante específico para alunos do PROEJA e em 2024, foram atendidos/as 38 (trinta e oito) estudantes no programa aqui no campus Pesqueira com oferta de ajuda financeira no valor de R\$100,00 por estudante. Isso mostra que há uma preocupação institucional em apoiar a permanência, acompanhamento e sucesso desses estudantes.

3.5 - Programa de Apoio às Visitas Técnicas e Eventos

A Resolução CONSUP nº 64/2019 regulamenta a concessão de ajuda de custo para que estudantes participem de eventos acadêmicos, científicos, tecnológicos, culturais, artísticos,

desportivos ou de representação estudantil. Esse apoio financeiro pode cobrir despesas como inscrição, deslocamento, estadia, alimentação e materiais para apresentação de trabalhos, conforme disponibilidade orçamentária.

Podem solicitar a ajuda de custo estudantes regularmente matriculados em, pelo menos, três componentes curriculares. Quando os recursos forem provenientes da assistência estudantil, serão atendidos prioritariamente estudantes da rede pública ou com renda familiar per capita de até um salário mínimo. A ordem de prioridade segue critérios como representação estudantil, apresentação de trabalhos, participação em programas de assistência e desempenho acadêmico.

Caso a demanda supere o orçamento, têm preferência estudantes que ainda não participaram de eventos no ano e, em trabalhos coletivos, apenas o primeiro autor. Após o evento, o estudante deve apresentar prestação de contas em até cinco dias úteis. Em caso de não participação, o valor recebido deve ser devolvido via GRU no mesmo prazo.

Quando possível, havendo orçamento disponível, a assistência estudantil consegue oferecer uma ajuda de custo para alimentação durante o evento. Para o ano de 2024, o orçamento destinado às visitas técnicas e eventos foi de R\$23.200,00 (vinte e três mil e duzentos reais). O campus disponibiliza uma servidora, como assistente de alunos, que os acompanha nas viagens e eventos fora do instituto. A atuação da assistente de alunos durante as viagens institucionais é fundamental para garantir a segurança, o bem-estar e a organização dos estudantes.

Sua presença assegura o cumprimento das orientações institucionais, apoia o professor responsável e oferece suporte direto aos discentes em situações logísticas, disciplinares ou emergenciais. Além de contribuir para a manutenção de um ambiente seguro e acolhedor, a Assistente de Alunos desempenha um papel essencial na mediação de demandas, na orientação comportamental e na prevenção de incidentes, fortalecendo a qualidade e a responsabilidade das atividades externas realizadas pelo campus.

Em 2024, tivemos viagens para participação no encontro regional do Y20, participação na Olimpíada de Matemática dos IFs, participação nos Jogos Intercampi do IFPE, todos com algum tipo de auxílio custeado pela assistência estudantil do campus e também com ajuda de recursos descentralizados da Assistência Estudantil da reitoria. Além disso, conseguimos oferecer ajuda de custo para 20 (vinte) estudantes que participaram do evento Campus Party Nordeste (#CPNordeste), realizado de 05 a 08 de setembro de 2024, na Arena Pernambuco, em São Lourenço da Mata, região metropolitana do Recife; auxílio para os estudantes que

compõem em Empresa Jr Volt, no evento Maracatu 24, que foi realizado de 03 a 04 de Agosto de 2024, em Recife - PE; ajuda de custo para a participação da delegação do IFPE formada por 4 estudantes, para participar do XIV Congresso Norte Nordeste de Pesquisa e Inovação (XIV CONNEPI), que aconteceu de 27 a 29/08/2024, no IFPA.

3.6 - Programa de Pesquisas (PIBIC/PIBITI)

O Programa de Iniciação Científica (PIBIC) e o Programa de Iniciação ao Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI) são iniciativas que têm como objetivo inserir os estudantes na prática da pesquisa científica e tecnológica no IFPE Campus Pesqueira. Eles permitem que o estudante desenvolva habilidades de investigação, pensamento crítico e produção de conhecimento, fortalecendo a relação entre ensino, pesquisa e extensão.

Os projetos podem contar com estudantes bolsistas (com apoio financeiro do CNPq ou do próprio IFPE) ou voluntários, todos vinculados a um professor orientador. Ao longo do processo, o discente é estimulado a produzir textos acadêmicos, participar de eventos científicos e, quando se trata de projetos de inovação, desenvolver protótipos, softwares ou soluções tecnológicas. Enquanto o PIBIC é voltado principalmente à pesquisa científica, teórica ou aplicada, o PIBITI concentra-se no desenvolvimento tecnológico e inovação, buscando transformar ideias em produtos, processos ou serviços.

Participar desses programas contribui significativamente para a formação acadêmica e profissional do estudante, fortalecendo seu currículo, ampliando sua autonomia intelectual e incentivando a continuidade da formação em programas de pós-graduação ou na atuação técnica especializada. No Campus Pesqueira, esses programas seguem um ciclo anual de 12 (doze) meses, que começa em setembro de um ano e se encerra em agosto do ano seguinte. Durante esse período, o estudante participa de reuniões de orientação, realiza atividades de estudo e desenvolvimento do projeto, registra avanços e, ao final, apresenta seus resultados no Seminário de Iniciação Científica do IFPE e, sempre que possível, produz artigos, resumos ou protótipos.

Nesse sentido, para o ano de 2024 tivemos a partir de janeiro, fazendo parte do ciclo anterior (2023/2024), um total de 12 estudantes bolsistas PIBIC de nível superior e não houve submissões para o nível médio/técnico; no PIBITI, ainda no mesmo ciclo, tivemos 04 (quatro) estudantes bolsistas de nível superior e 02 (dois) estudantes bolsistas de nível médio/técnico. No início do próximo ciclo (2024/2025), porém ainda dentro do ano calendário 2024, tivemos a partir de setembro, no PIBIC, um total de 11 (onze) estudantes bolsistas de nível superior e 01 (um) estudante bolsista de nível médio/técnico; já para o PIBITI, tivemos 04 (quatro) estudantes bolsistas de nível superior e 02 (dois) estudantes bolsistas de nível médio/técnico. Os estudantes bolsistas de nível superior receberam uma bolsa no valor de R\$700,00

enquanto que os bolsistas de nível médio/técnico receberam uma bolsa no valor de R\$500,00. Essas informações encontram-se consolidadas na tabela abaixo:

Tabela 2. Distribuição de Bolsas PIBIC/PIBIT 2024

MODALIDADE	ESTUDANTES CONTEMPLADOS	DURAÇÃO EM MESES	VALOR POR ESTUDANTE
PIBIC Superior (JAN/AGO)	12	8	R\$ 700,00
PIBIC Técnico (JAN/AGO)			
PIBITI Superior (JAN/AGO)	4	8	R\$ 700,00
PIBITI Técnico (JAN/AGO)	2	8	R\$ 500,00
PIBIC Superior (SET/DEZ)	11	4	R\$ 700,00
PIBIC Técnico (SET/DEZ)	1	4	R\$ 500,00
PIBITI Superior (SET/DEZ)	4	4	R\$ 700,00
PIBITI Técnico (SET/DEZ)	2	4	R\$ 500,00

Fonte: Equipe DAE.

A participação dos estudantes no PIBIC e no PIBITI contribui de forma significativa para sua formação acadêmica e profissional, pois permite o desenvolvimento da autonomia intelectual, da postura investigativa e da capacidade de comunicação e escrita científica. Além disso, promove a aproximação com grupos de pesquisa, laboratórios e projetos em andamento, fortalecendo o vínculo com a comunidade acadêmica.

Essa experiência também contribui para a construção e consolidação do currículo Lattes, aspecto importante para a continuidade dos estudos em programas de pós-graduação, bem como para concursos e inserção no mercado de trabalho, especialmente em áreas ligadas à ciência, tecnologia e inovação. No âmbito institucional, o programa amplia a produção científica e cultural do IFPE Campus Pesqueira, fortalece linhas de pesquisa consolidadas, incentiva a inovação e a criação de soluções para demandas reais da comunidade local e regional, além de contribuir para a formação de profissionais mais críticos, criativos e socialmente comprometidos.

3.7 - Programa de Acompanhamento Biopsiquicopedagógico

O acompanhamento biopsiquicopedagógico contribui para o desenvolvimento e a permanência dos estudantes, através de constante reflexão e de diálogo entre os envolvidos no processo pedagógico. Acompanha e analisa o rendimento acadêmico, intervindo sempre que se fizer necessário, de modo a contribuir com o êxito dos educandos. Busca também promover acolhimento e diálogos fortalecedores que auxiliam os estudantes em suas jornadas escolares. Por meio de uma escuta qualificada realizada por uma equipe técnica especializada que oferece apoio e encaminhamentos necessários.

Em 2024 o serviço de psicologia realizou 309 atendimentos, a estudantes, oriundos de todos os cursos ofertados pelo campus, como também à família, quando necessário. Alguns são atendidos de forma pontual, mas, em sua maioria os estudantes são acompanhados semanalmente, em virtude da grande demanda da rede de saúde municipal.

A psicologia faz parte da equipe multiprofissional, realizando a semana de integração, com visitas às turmas ingressantes em cada semestre. Quando necessário o atendimento e/ou o acompanhamento ao estudante é feito em conjunto com a assistência social, a pedagogia e o Napne, através da docente de AEE. Desta forma procura-se atender o estudante de maneira integral, observando questões psicológicas, de vulnerabilidade social, e dificuldades de aprendizagem.

O Atendimento Educacional Especializado (AEE) é um serviço da educação especial voltado à organização, elaboração e implementação de estratégias que eliminem ou minimizem as barreiras enfrentadas por estudantes com deficiência, Transtorno do Espectro Autista (TEA) ou Altas Habilidades/Superdotação. No IFPE Campus Pesqueira, esse atendimento é ampliado, contemplando também estudantes com outras necessidades específicas — como transtornos psiquiátricos, transtornos funcionais e demandas temporárias — que, em razão dessas condições, apresentam dificuldades de aprendizagem. Assim, além da sala de AEE, esses estudantes têm acesso ao acompanhamento realizado pela equipe multiprofissional, assegurando um apoio mais abrangente e adequado às suas particularidades.

Esse atendimento é um direito garantido aos estudantes com deficiência desde a Constituição Federal de 1988, quando no Art.208 inciso III diz que: O dever do Estado com a Educação será efetivado mediante garantia de: III - Atendimento Educacional Especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino. Aqui no campus Pesqueira, a profissional de AEE entre Outubro/Dezembro de 2024, atendeu 22 estudantes, realizando um total de 238 atendimentos.

O trabalho da equipe multiprofissional é bastante coeso, a equipe realmente trabalha de forma conjunta, dialogando sobre os casos mais sérios e que necessitam de um olhar mais abrangente. De forma semelhante, a pedagogia realizou 37 atendimentos à estudantes, atuando tanto na parte do acolhimento como na orientação dos mesmos, evidenciando técnicas e práticas de estudo, além da organização da gestão do tempo. O atendimento pedagógico é destinado ao discente que enfrenta dificuldade no processo de ensino-aprendizagem ou que deseja melhorar o desempenho acadêmico.

O Serviço Social contribui para a formação dos estudantes, buscando minimizar as questões sociais decorrentes da vulnerabilidade socioeconômica, no entanto, desenvolve ações com o intuito de promover o acesso, a permanência e o êxito dos estudantes na instituição, em consonância com a Política de Assistência Estudantil do IFPE, com o Programa Nacional de Assistência Estudantil e com a Política Nacional de Assistência Estudantil.

Dentre as ações desenvolvidas em 2024, destacam-se:

- Acolhimento aos estudantes ingressantes, trazendo informações acerca das ações do Serviço Social, bem como sobre o Programa de Apoio à Manutenção Acadêmica, (edital vigente, critérios de renda, condicionalidades, indicadores de avaliação) buscando atingir principalmente o público com perfil para o Programa;
- Atendimentos individualizados com estudantes e famílias, decorrentes de encaminhamentos, busca ativa ou procura espontânea de estudantes ao setor, identificando o contexto (família, rede de apoio, trabalho, renda, etc.) e as dificuldades enfrentadas pelo estudante, construindo a partir destes elementos reflexões e possibilidades de enfrentamento ao problema;
- Encaminhamentos realizados a outros setores da própria instituição como: Psicologia, Pedagogia, Atendimento Educacional Especializado, entre outros que se fizer necessário;
- Acompanhamento sistemático aos estudantes, no intuito de identificar e garantir a superação das dificuldades educacionais, quanto para prevenir a retenção e a evasão escolar;
- Visita domiciliar para conhecer a realidade social do estudante e subsidiar as intervenções do Serviço Social, devido à demanda de trabalho desempenhada, não nem sido efetivada de forma constante;
- Participação em Grupos de Trabalho específicos do Serviço Social;
- Participação em reuniões de Equipe Multiprofissional;
- Participação em reunião de pais e responsáveis dos estudantes ingressantes;
- Participação em reuniões dos conselhos de classe.

3.8 - Programa de Incentivo à Arte e Cultura

O Programa de Incentivo à Arte e à Cultura tem o objetivo de estimular a vivência da cidadania por meio da prática artística e cultural, ampliando as oportunidades de acesso e de participação dos(as) estudantes em atividades de arte e cultura, bem como apoiando o desenvolvimento e a socialização de experientes artistas que possam atuar como agentes culturais na Instituição. Efetiva-se por meio da oferta de auxílio financeiro a estudantes vinculados(as) a projetos institucionais, seja como participantes ou como agentes culturais, para que se dediquem a atividades orientadas e supervisionadas por profissionais do IFPE, preferencialmente da área de artes.

O programa atendeu um total de 08 estudantes em 2024, que são as vagas disponíveis em edital, para a modalidade de música - canto e instrumentos. Em anos anteriores eram disponibilizadas 12 vagas, 06 para teatro e dança, e 06 para canto e instrumentos. Porém,

com os cortes orçamentários as vagas foram reduzidas para 08 e atendem a uma única modalidade. O grupo musical “Trupe cultura” é pioneiro e serviu de incentivo para que outros grupos formarem os seus grupos de arte e cultura.

O grupo se apresenta na abertura dos eventos do Campus, trazendo músicas populares, brasileiras, regionais e também internacionais. O grupo nos proporciona assistir o nascimento de grandes talentos musicais, através da mestria do professor coordenador José Reginaldo, que incentiva a individualidade musical e a autonomia dos estudantes, que em sua maioria é menor de idade e estão no ensino médio. No grupo eles aprendem a valorizar o convívio em grupo, respeito pelos colegas, o compromisso com os ensaios e com o desempenho acadêmico, que está diretamente ligado a permanência no grupo.

3.9 - Programa de Incentivo ao Esporte e Lazer

O Programa de Incentivo ao Esporte e Lazer do IFPE Campus Pesqueira desempenha um papel importante na promoção da saúde, da integração estudantil e da qualidade de vida. A iniciativa estimula a prática regular de atividades físicas, oferece oportunidades de participação em modalidades esportivas e apoia ações de lazer que contribuem para o bem-estar da comunidade acadêmica.

Além de incentivar hábitos saudáveis, o programa fortalece o espírito de cooperação, disciplina e convivência, elementos fundamentais para o desenvolvimento integral dos estudantes. Suas ações também ampliam o engajamento dos discentes nas atividades institucionais e reforçam o compromisso do campus com uma formação que considera não apenas o desempenho acadêmico, mas também o equilíbrio físico, emocional e social dos estudantes.

Ademais, os professores de educação física participaram do Seminário de Avaliação e Planejamento da CEEL - Coordenação de Educação Física, Esporte e Lazer realizado no período de 13 a 14/08/2024, no Santuário das Comunidades, em Caruaru/PE. Esse evento representa um espaço de construção coletiva, que ganha forma a partir do interesse de um coletivo do GT. As ações desenvolvidas de Educação Física, Esporte e Lazer no ano de 2023 foram avaliadas e as demandas para o ano de 2024 foram planejadas.

Nesse sentido, a avaliação das ações realizadas e o planejamento para 2024, assinalou para a realização do IX Intercampi do IFPE como prioridade, oferecendo aos estudantes as melhores condições para realização do evento (hospedagem, alimentação e toda infraestrutura para qualificar o evento). Em 2024, a assistência estudantil local, juntamente com os professores de educação física e dois servidores administrativos, auxiliou a delegação formada por 57 estudantes que participaram do IX Jogos Intercampi, com ajuda de custo de orçamento descentralizado e também com o auxílio da assistente de alunos que os acompanha em viagens dando o suporte na organização e demandas que surgirem,

considerando que a maioria dos estudantes são menores de idade, esse acompanhamento é extremamente importante.

Os IX Jogos Intercampi 2024, aconteceram no período de 16 a 20/12/2024, no Parque esportivo do campus Recife e na pista de atletismo da UFPE. Envolvendo os estudantes em modalidades individuais e coletivas, masculino e feminino, tais como: atletismo, badminton, futsal, futebol, handebol, voleibol, voleibol de praia, natação, tênis de mesa e xadrez.

3.10 - Programa de Tutoria de Pares

O Programa de Tutoria de Pares foi implantado por meio da reestruturação da Política de Assistência Estudantil e constituindo-se como atividade acadêmica por meio da qual estudantes, nas funções de tutor/a e tutorado/a, apoiam-se no processo de aprendizagem, visando ao desenvolvimento de conhecimentos e habilidades relacionados a questões acadêmicas, educacionais e de sociabilidade, a partir de orientação de servidores/as.

O Programa foi implementado no IFPE em 2023, o campus Pesqueira aderiu ao programa atendendo 03 estudantes com deficiência e disponibilizando benefício financeiro para 03 estudantes tutores e tutoras.

Em 2024 tivemos 12 estudantes acompanhados pelo Programa, em sua maioria dos cursos superiores, sendo 11 com Bolsa e 01 voluntário, como podemos observar na tabela 3, abaixo:

Tabela 3 – Distribuição/curso tutores e tutorados

Nº	Curso TUTOR	Curso TUTORADO	Deficiência
1	ENFERMAGEM	Enfermagem	Paralisia Cerebral
2	ENGENHARIA ELÉTRICA	Engenharia Elétrica	Autismo
3	ENGENHARIA ELÉTRICA	Engenharia Elétrica	Autismo
4	ENFERMAGEM	Engenharia Elétrica	Autismo
5	ENFERMAGEM	Enfermagem	Deficiência Auditiva
6	MATEMÁTICA	Matemática	Surdez
7	ENFERMAGEM	Meio Ambiente	Deficiência Intelectual
8	ENFERMAGEM	Engenharia Elétrica	Deficiência Intelectual
9	ENFERMAGEM	Meio Ambiente	Autismo

10	ELETROTÉCNICA	Integ. Eletrotécnica	Autismo
11	ENFERMAGEM	Meio Ambiente	TDAH
12	ENFERMAGEM	Meio Ambiente	TDAH

Fonte: Equipe DAE.

O programa teve como objetivo promover o acompanhamento de estudantes vinculados ao NAPNE, nos processos de ensino e aprendizagem e ampliar as condições de equidade, permanência e êxito no espaço educacional dos estudantes com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação e contribuiu, através da formação de tutores, para a construção e difusão de conhecimentos e com a prática inclusiva e cidadã.

O Programa foi avaliado pelos tutores e tutorados de forma positiva, realçando a importância para o desenvolvimento da autonomia e aprendizagem dos estudantes, com destaque para o acompanhamento dos tutorados. Houve dificuldades e avanços durante a tutoria, destacando a importância de manter o diálogo com professores, equipe multiprofissional e NAPNE.

No que concerne às atividades de rotina acadêmica executada durante o Programa, houve aproximação a nível social, pessoal e acadêmico com os tutorados - a fim de estabelecer vínculo e apoio a autonomia destes. Durante a rotina, foram feitas discussões acerca das dificuldades, necessidades, hobbies e gostos dos tutorados, para que pudessem compreender as suas demandas e seu lazer, além de seus avanços acadêmicos e, também, seus atrasos em determinadas áreas. O principal foco foi planejar, organizar e efetivar estratégias para o desenvolvimento pleno e contínuo dos discentes, sem prejuízos para sua vida social e acadêmica dentro do Campus.

Em relação às atividades propostas, estas englobam a organização da rotina junto aos estudantes para diminuir a sobrecarga dos exercícios acadêmicos, ajudando com a absorção do conteúdo trabalhado em sala de aula, principalmente, nas disciplinas que os estudantes demonstraram maior dificuldade em consolidar seus entendimentos, ajudaram na organização dos cadernos dos estudantes tutorados para otimizar o tempo de qualidade nos estudos e trabalharam na metacognição para os tutorados se avaliarem em relação ao seu desempenho, levando em consideração suas demandas.

Em se tratando de tecnologia assistiva, foram realizados encontros presenciais para aproximação e para troca de conhecimento, material de estudos organizado de acordo com as necessidades dos tutorados, meios virtuais para auxílio do estudo (videoaulas, google, mapas mentais, etc.).

Referente às atividades desenvolvidas durante a tutoria, no geral, englobam principalmente a formação geral para a tutoria por meio das reuniões realizadas e o contato

com os estudantes e os coordenadores. Os professores e coordenadores dos cursos foram contactados para maior entendimento sobre as particularidades e as dificuldades dos estudantes tutorados dentro das instâncias do campus e para conhecer juntamente com informações acadêmicas e pessoais, contribuindo com a colaboração futura dentro da tutoria, além de tudo, o contato remoto via WhatsApp foi feito constantemente para manter bom relacionamento com os estudantes e ter mais conhecimento sobre eles.

As atividades programadas foram realizadas satisfatoriamente. O plano de atividades foi cumprido a partir de um primeiro contato presencial para estabelecer uma amizade e para se ter uma ideia da rotina dos tutorados, tendo um prévio conhecimento sobre suas dificuldades, necessidades, hobbies e gostos.

A interação se deu de forma bastante amigável, já que os estudantes tutorados se mostraram bastante abertos ao primeiro contato e se engajaram bastante dentro das conversas presenciais e remotas. Como mencionado anteriormente, a interação se deu de uma forma não muito ativa academicamente falando, porém muito produtiva num sentido emocional.

A comunicação, particularmente, foi bastante exitosa, já que os estudantes não se mostraram tímidos e não demonstraram relutâncias em compartilhar sobre seus gostos, sentimentos e dificuldades. É uma meta que a comunicação e a abertura dos estudantes continuem desse jeito, já que é o intuito primordial que se visa dentro da tutoria.

3.11 - Programa de Bolsa Permanência Indígena

O Programa Bolsa Permanência (PBP) é uma iniciativa do Ministério da Educação (MEC) que concede auxílio financeiro a estudantes de graduação em situação de vulnerabilidade socioeconômica, com o objetivo de reduzir a evasão estudantil e promover a conclusão da formação acadêmica. O principal objetivo do programa é garantir que estudantes de baixa renda, em especial os das comunidades indígenas e quilombolas, tenham condições de se manter no ensino superior, cobrindo despesas essenciais como moradia, alimentação e transporte. Este programa conta com um auxílio financeiro mensal de R\$1.400,00 para estudantes indígenas e quilombolas matriculados em cursos de graduação de Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), apoiando a permanência e a conclusão dos estudos desses estudantes.

As inscrições para o programa são feitas a qualquer tempo, diretamente no Sistema de Gestão da Bolsa Permanência (SISBP), disponível no site do MEC e o pagamento do auxílio é realizado mensalmente pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) diretamente aos beneficiários, por meio de um cartão de benefício. As instituições federais de

ensino superior são responsáveis por homologar as bolsas dos estudantes. Em suma, o Programa Bolsa Permanência é uma política pública essencial que busca, através do suporte financeiro, promover a inclusão e garantir a permanência de estudantes vulneráveis no ensino superior, sendo uma ferramenta valiosa no combate às desigualdades educacionais.

Em 2024 eram atendidos 98 estudantes, sendo 24 do curso de Bacharelado em Enfermagem, 29 do curso de Bacharelado em Engenharia Elétrica, 16 do Curso de Licenciatura em Física, 1 do Curso de Licenciatura em Pedagogia Intercultural e 28 do Curso de Licenciatura em Matemática. No IFPE Campus Pesqueira, a assistência estudantil local exerce um papel fundamental na execução e acompanhamento do PBP, mesmo sendo um programa do MEC com bolsas provenientes de orçamento externo. Cabe ao setor realizar a orientação dos estudantes sobre critérios, documentação e prazos; apoiar o processo de inscrição; validar informações socioeconômicas e acadêmicas; e garantir a articulação com os setores internos envolvidos.

Além disso, monitora a permanência dos estudantes beneficiados, identifica possíveis necessidades adicionais de apoio e assegura que as ações do programa estejam alinhadas à Política de Assistência Estudantil do IFPE. Dessa forma, o campus contribui para que as bolsas sejam efetivamente acessíveis, fortaleçam a permanência dos discentes e garantam o atendimento adequado às especificidades dos povos indígenas e quilombolas.

3.12 – Núcleos de Estudos e Práticas (NEGED/NEABI/NEVPIC)

No IFPE Campus Pesqueira, os núcleos acadêmicos (NEVPIC, NEGED e NEABI) são espaços institucionais de promoção de políticas educacionais inclusivas, culturais e de valorização da diversidade, fundamentais para garantir a formação cidadã e o respeito às diferenças dentro da comunidade acadêmica.

O NEGED – Núcleo de Estudos e Gênero e Diversidade, possui como objetivo discutir e promover a equidade de gênero, a diversidade sexual e o enfrentamento a todas as formas de discriminação e violência. Organiza rodas de conversa, campanhas educativas e oficinas sobre respeito, empatia e direitos humanos, entre outros temas pertinentes, contribuindo para a construção de um ambiente seguro, acolhedor e livre de preconceitos, estimulando o debate sobre cidadania e diversidade.

O NEABI - Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas, procura valorizar e difundir as culturas afro-brasileiras e indígenas, conforme a Lei 10.639/2003 e a Lei 11.645/2008, que tornam obrigatório o ensino dessas temáticas nas instituições de ensino. Realiza ações culturais, seminários, exposições e projetos pedagógicos voltados à educação antirracista e à valorização da identidade étnico-racial. Esse núcleo é essencial para promover o

reconhecimento da diversidade étnica, combater o racismo e reforçar o compromisso do IFPE com a justiça social e a equidade.

Já o NEVPIC é o Núcleo de Estudos e Vivências de Práticas Integrativas e Complementares do IFPE - Campus Pesqueira. Tem como objetivo oferecer atividades e atendimentos focados na saúde integral e bem-estar da comunidade acadêmica (estudantes e servidores), e, em algumas ocasiões, estendendo-se à comunidade externa. Realiza sessões de diversas Práticas Integrativas e Complementares (PICS), como auriculoterapia, ventosaterapia e reflexologia podal, além de participar de eventos e ações no campus e na comunidade externa.

Em 2024, o campus ofereceu bolsas aos 3 núcleos, sendo uma para NEGED e uma para o NEABI, no valor de R\$200,00 durante 04 (quatro) meses e 2 bolsas para o NEVPIC, também no valor de R\$200,00 no mesmo período. A concessão de bolsas aos estudantes que atuam nos núcleos acadêmicos — como o NEVPIC, NEGED e NEABI — é essencial para fortalecer o compromisso do IFPE com a inclusão, a diversidade e os direitos humanos.

Essas bolsas reconhecem o caráter educativo, social e extensionista das ações desenvolvidas pelos núcleos, que vão muito além das atividades de sala de aula. Elas permitem que os estudantes se envolvam de forma mais contínua e comprometida em projetos que promovem acessibilidade, equidade de gênero, diversidade cultural e combate ao racismo.

3.13 – Clubes e Liga Acadêmica

No IFPE Campus Pesqueira, os clubes acadêmicos representam espaços de aprendizado colaborativo, pesquisa e extensão, nos quais os estudantes são protagonistas na construção do conhecimento e na difusão da ciência. Entre os clubes em atividade, destacam-se o Clube de Astronomia VEGA, o Clube de Robótica Caiporas, o Clube de Matemática Ômega e o Clube Forense, cada um com uma proposta específica, mas todos com o propósito comum de despertar o interesse científico e promover a integração entre teoria e prática.

O Clube de Astronomia VEGA tem se consolidado como um importante espaço de divulgação científica, aproximando a comunidade acadêmica e o público externo dos fenômenos astronômicos e das maravilhas do universo. Promove observações do céu, palestras e atividades educativas que estimulam o olhar crítico e a curiosidade dos estudantes, além de fortalecer o curso de Licenciatura em Física e o ensino de ciências no campus.

Já o Clube de Robótica Caiporas incentiva o desenvolvimento de soluções tecnológicas e o raciocínio lógico por meio da criação de protótipos e sistemas automatizados. O grupo participa de mostras e competições, como a tradicional *Batalha de Robôs Caiporas*, estimulando a criatividade, o trabalho em equipe e o interesse dos estudantes pela inovação e pela pesquisa aplicada.

O Clube de Matemática Ômega busca tornar o aprendizado da matemática mais dinâmico e acessível, por meio de oficinas, desafios e atividades práticas. O grupo atua de forma interdisciplinar, estimulando o raciocínio lógico, a resolução de problemas e a compreensão da matemática como ferramenta essencial para a ciência e a tecnologia.

Por fim, o Clube Forense, voltado ao estudo das Ciências Forenses e da Perícia Criminal, propõe uma abordagem investigativa e interdisciplinar dos processos de análise científica, unindo áreas como biologia, química e enfermagem. O grupo contribui, aproximando os estudantes do universo das perícias e do pensamento científico aplicado à resolução de problemas reais.

Além disso, o IFPE campus Pesqueira possui também a LAETI - Liga Acadêmica de Enfermagem em Terapia Intensiva do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE) - Campus Pesqueira, associada ao curso de Enfermagem do IFPE Campus Pesqueira. Na Liga, docentes e discentes integram os eixos de ensino, pesquisa e extensão, focando em atividades e estudos na área de terapia intensiva. A Liga realiza processos seletivos para novos membros e promove a participação em eventos, como congressos na área da saúde e outros eventos científicos.

Em 2024, o campus ofereceu, a cada clube, 01 (uma) bolsa no valor de R\$400,00, durante 04 meses, assim como ofereceu à LAETI, 02 (duas) bolsas no mesmo valor e período de concessão. Os estudantes bolsistas foram selecionados pelos responsáveis de cada Clube e Liga, conforme edital e critérios específicos de cada um deles. Assim, o campus fortalece o compromisso com os clubes acadêmicos e Liga bem como o compromisso institucional com a formação integral, o protagonismo estudantil e a difusão da ciência e da tecnologia, contribuindo para um ambiente educacional mais participativo, criativo e conectado às demandas da sociedade.

3.14 – Práticas Interdisciplinares de Enfermagem

No curso de Bacharelado em Enfermagem do IFPE Campus Pesqueira, tanto as práticas interdisciplinares quanto os estágios curriculares supervisionados são pilares fundamentais da formação profissional. Essas experiências permitem que o estudante integre teoria e prática, desenvolvendo competências técnicas, éticas e humanas indispensáveis ao exercício da enfermagem.

A prática como componente curricular é desenvolvida a cada módulo do curso, levando-se em conta os componentes curriculares – Práticas interdisciplinares/ Interação Ensino, Serviço, Comunidade. Em consonância não só com o eixo temático como também com as competências e conhecimentos pertinentes a cada módulo, serão planejadas situações de ensino-aprendizagem que privilegiem a aproximação entre os construtos científicos da Enfermagem e o saber popular, privilegiando a análise do contexto sociopolítico, econômico e cultural em que se desenvolve o processo de produção da saúde.

Essas práticas têm como cenários as unidades básicas de saúde, ambulatórios, hospitais gerais e especializados, equipamentos comunitários, tais como creches, escolas, associação de moradores, entre outros. Serão desenvolvidas, mediante a realização de visitas técnicopedagógicas, práticas clínicas supervisionadas, projetos interdisciplinares, projetos de pesquisa, dentre outros. Elas favorecem uma formação integral, que ultrapassa os limites das disciplinas isoladas, estimulando o trabalho em equipe, a troca de saberes e a construção de uma visão crítica e ampliada sobre o processo saúde-doença. Essas práticas também aproximam os estudantes da realidade do Sistema Único de Saúde (SUS), fortalecendo o compromisso social e comunitário da instituição.

Para fomentar a participação dos estudantes nessas atividades o campus oferece uma ajuda de custo para cada diária de prática efetivada. Em 2024, o valor empenhado para as práticas interdisciplinares de enfermagem foi de R\$71.000,00 (setenta e um mil reais), cerca de 1.420 diárias para nossos estudantes. O valor da diária fica entre R\$43,00 e R\$50,00. A ajuda de custo oferecida pelo campus é fundamental para garantir a participação equitativa dos estudantes nas práticas interdisciplinares. Ao reduzir despesas com deslocamento e alimentação, ela contribui para a permanência estudantil, amplia a inclusão e fortalece a adesão às atividades externas. Esse apoio financeiro valoriza a formação prática e assegura melhores condições para o desenvolvimento das competências profissionais previstas no curso de Enfermagem.

3.15 – Estágios Curriculares de Enfermagem

Assim como as práticas interdisciplinares, os estágios curriculares supervisionados também são alicerces fundamentais da formação profissional. Por meio dessas atividades, o estudante consegue conectar os conteúdos estudados com a realidade do cuidado, desenvolvendo capacidades técnicas, valores éticos e sensibilidade humana indispensáveis à profissão.

O Estágio Curricular Supervisionado na Rede de Atenção Secundária e Terciária é realizado em unidades de saúde de média e alta complexidade (hospitais, maternidades, ambulatórios, policlínicas). Seus objetivos são: consolidar competências/habilidades para a assistência sistematizada e integral ao(à) cliente nas diversas áreas de atuação da Enfermagem em serviços hospitalares, ambulatórios e policlínicas. Articula as funções gerencial, assistencial, investigativa e educativa do(a) enfermeiro(a) em serviços de saúde dos níveis secundário e terciário da atenção à saúde. Estes estágios serão desenvolvidos em serviços de saúde que sejam campo de trabalho do profissional enfermeiro(a), nos municípios de Caruaru, Garanhuns e Arcoverde, em instituições hospitalares da rede estadual de saúde, conveniadas ao IFPE Campus Pesqueira.

Assim, são solicitadas diárias para viabilizar a ida e estadia dos estudantes aos campos de estágio. Para auxiliar na participação dos estudantes nessas atividades o campus oferece

uma ajuda de custo para cada diária de estágios efetivadas. Em 2024, o valor empenhado para as práticas interdisciplinares de enfermagem foi de R\$92.200,00 (noventa e dois e duzentos reais), cerca de 1.844 diárias para nossos estudantes, no mesmo valor das práticas, a diária fica entre R\$43,00 e R\$50,00.

A ajuda de custo destinada aos estágios curriculares têm papel estratégico na garantia da participação plena dos estudantes. Ao minimizar gastos com deslocamento e alimentação, o apoio financeiro contribui diretamente para a permanência e o desempenho acadêmico, assegurando condições equitativas para todos. Essa iniciativa também reforça a valorização da formação prática, essencial ao desenvolvimento das competências profissionais em Enfermagem, além de fortalecer o compromisso dos estudantes com as atividades nos campos de estágio e a qualidade do processo formativo.

3.16 - Assistência Odontológica e Nutricional

No início de 2024, o setor de Odontologia encontrava-se com funcionamento limitado devido a dificuldades na aquisição de materiais de consumo, na manutenção dos equipamentos e na contratação de auxiliar em saúde bucal. Somente no segundo semestre foi possível restabelecer o atendimento regular. Por esse motivo, os dados apresentados referem-se, majoritariamente, ao período de agosto a dezembro de 2024.

Nesse intervalo, 50 estudantes receberam assistência odontológica, sendo 45 atendimentos agendados para recuperação e manutenção da saúde bucal e 5 atendimentos de urgência. O setor também presta serviços a servidores docentes, técnicos administrativos e funcionários terceirizados, assegurando cuidado odontológico a toda a comunidade acadêmica.

Quanto à saúde nutricional, foram realizados 7 atendimentos individuais ao longo de 2024. Embora a clínica individual não constitua o foco principal de atuação da nutricionista, a profissional oferece suporte aos estudantes e servidores que procuram o serviço. Esses atendimentos, realizados por livre demanda, contemplaram estudantes e familiares de funcionários terceirizados que buscaram orientações para o enfrentamento de patologias ou para a melhoria da qualidade alimentar e nutricional.

Considerando que a saúde geral influencia diretamente o bem-estar físico, psicológico e social, destaca-se que tanto a saúde bucal quanto a nutrição adequada desempenham papéis essenciais na qualidade de vida, na aprendizagem e no desenvolvimento integral dos indivíduos, contribuindo para a prevenção de doenças e para a promoção de hábitos saudáveis em todas as fases da vida.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os dados apresentados evidenciam a contribuição dos programas para a redução das desigualdades, o fortalecimento da permanência e a promoção do êxito acadêmico no IFPE Campus Pesqueira. As ações desenvolvidas ao longo de 2024 reafirmam o papel estratégico da Assistência Estudantil no apoio integral aos(as) estudantes, especialmente àqueles(as) em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

Constata-se que a articulação entre os diferentes programas — abrangendo dimensões educacionais, sociais, culturais, esportivas e psicossociais — ampliou o acesso, qualificou a trajetória formativa e favoreceu a inclusão. Assim, recomenda-se a manutenção, o aperfeiçoamento e a ampliação das iniciativas, fortalecendo a integração entre setores e consolidando uma política de assistência estudantil cada vez mais eficaz, humanizada e comprometida com a permanência e o êxito de todos(as) os(as) estudantes.

Como desafios, ao longo de 2024, a DAE/Pesqueira destaca alguns que impactaram a execução plena das ações planejadas. Do ponto de vista operacional, evidencia-se o processo de transição de gestão, considerando que a coordenação foi assumida em maio, aliado ao déficit de pessoal no setor, atualmente composto apenas pela coordenação e por uma assistente de alunos, o que limita a oferta de atendimento contínuo aos estudantes nos três turnos.

Soma-se a isso a restrição orçamentária, que, embora tenhamos unido esforços, junto à gestão do campus e outros setores para otimizar o nosso orçamento, sempre dificulta a ampliação de programas e, em alguns casos, impede o atendimento integral da demanda estudantil. Esses fatores reforçam a necessidade de investimento em estrutura, equipe e orçamento para o fortalecimento da política de assistência estudantil no campus.

Com base nos resultados alcançados e nos desafios identificados, reafirma-se o compromisso do DAE/Pesqueira, bem como da equipe multiprofissional em seguir aprimorando suas práticas, fortalecendo parcerias e buscando condições institucionais que assegurem uma política de assistência estudantil cada vez mais estruturada, equitativa e alinhada às necessidades reais de nossos estudantes.

